

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DO REGIME DE TEMPO INTEGRAL

EDITAL CPRTI Nº 001/2011

Abre inscrição para concurso de Pesquisador Científico I nos LIMs-Laboratórios de Investigação Médica do HC-FMUSP

O Presidente da Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral - CPRTI, da Secretaria de Gestão Pública, tendo em vista a Lei Complementar nº 1.000 de 31 de julho de 2006 e autorização do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado (Processo HC-10.572/2006), Despacho de 08/06/2010 (DOE 09/06/2010), torna público que no período de 01/03/2011 a 08/04/2011 das 08h00min às 16h00min, estarão abertas no Serviço de Seleção do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 225 - Prédio da Administração, 1º andar, Cerqueira César, São Paulo, SP, as inscrições ao concurso para provimento de cargos de Pesquisador Científico I, nas áreas relacionadas abaixo, ref. PqC-1 da Tabela III, do SQC (Sub-Quadro de Cargos) do Hospital das Clínicas da FMUSP, conforme relacionado abaixo, classificados nos Laboratórios de Investigação Médica, nas Unidades Laboratoriais e respectivas Áreas de Especialização constantes das Instruções Especiais deste Edital.

O Presente Edital foi devidamente analisado e aprovado pela Unidade Central de Recursos Humanos – UCRH, da Secretaria de Gestão Pública, conforme disposto no inciso VII, do artigo 43, do Decreto nº 51.463, de 1º de janeiro de 2007, alterado pelo inciso II, do artigo 42, do Decreto nº 52.833, de 24 de março de 2008.

I - DAS INSTRUÇÕES ESPECIAIS

As Instruções Especiais que regem o presente concurso são as constantes da Deliberação Normativa CPRTI nº 004/2008 e as Instruções Especiais, constantes nos Anexos I, II, III e IV do presente Edital CPRTI nº 001/2011, de conformidade com a legislação vigente.

DAS ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO, NÚMERO DE VAGAS, UNIDADE DE EXERCÍCIO (UNIDADE LABORATORIAL), ATRIBUIÇÕES DO CARGO, PROGRAMAS PARA REALIZAÇÃO DO CONCURSO, BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA E COMISSÕES JULGADORAS.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 1: Fisiologia e Fisiopatologia Cardiovascular

UNIDADE LABORATORIAL: Laboratório de Cirurgia Cardiovascular e Fisiopatologia da Circulação – LIM/11

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Desenvolver atividades de pesquisa, planejamento e análise de projetos nas áreas de cirurgia cardiovascular e fisiopatologia da circulação, com ênfase no estudo dos métodos de circulação extracorpórea e de avaliação da microcirculação. Padronizar, avaliar, supervisionar e executar métodos e técnicas necessárias ao desenvolvimento de pesquisas científicas em cirurgia cardíaca experimental.

PROGRAMA BÁSICO

Princípios éticos em experimentação animal;

Manuseio de animais de pequeno porte;

Conceitos de metodologia científica e bioestatística;
Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular;
Métodos de avaliação funcional do sistema cardiovascular;
Células e mediadores envolvidos na resposta inflamatória sistêmica;
Fisiopatologia da circulação extracorpórea;
Análise de imagens histológicas e de imunohistoquímica;
Técnicas de ELISA, Western Blot e EMSA.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Modelos experimentais de morte cerebral;
Modelos de circulação extracorpórea em animais de pequeno porte;
Métodos de suporte circulatório mecânico prolongado;
Bases fisiológicas e aplicações da microscopia intravital;
Modelos experimentais de sepse;
Modelos experimentais de diabetes;
Avaliação da lesão de isquemia e reperfusão no coração.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Luna Filho B. Sequência básica na elaboração de protocolo de pesquisa. Arq. Brás. Cardiol 1998; 71 (6): 735 - 40.
- Dawson B & Trapp RG – Bioestatística Básica e Aplicada. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2003.
- Institute of Laboratory Animal Resources. National Academy of Sciences
Guide for the Care and Use of Laboratory Animals. Washington: National.
Academy Press; 1996 <http://stills.nap.edu/readingroom/books/labrats>.
- Guyton AC; Hall JE. Tratado de Fisiologia Médica, 11ª. Elsevier Editora, 2006.
- Brady HJM. Apoptosis: Methods and Protocols (Methods in Molecular > Biology), 1ª. Edição, 2004.
- Alves, V.A.F.; Bacchi, C.E; Vassallo, J. Manual de imuno-histoquímica. São Paulo, Sociedade Brasileira de Patologia, 1999.
- Teixeira Filho G.F. – Temas Atuais em Circulação Extracorpórea. São Paulo, Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea, 1999.
- Anaya -Prado, R., et al., Ischemia/reperfusion injury. J Surg Res, 2002.105(2): p.248-58.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Luiz Felipe Pinho Moreira, Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Profª. Drª. Paulina Sannomiya, Docente, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Drª. Beatriz Stolf Carbone – Professora Assistente – Doutor do Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biomédicas **ICB-USP**.

Suplentes:

Prof. Dr. Renato S. Assad, Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Prof. Dr. José Honório de Almeida Palma da Fonseca, Professor Adjunto do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 2: Hepatologia Infeciosa

UNIDADE LABORATORIAL: Laboratório de Hepatologia por Vírus - LIM/47.

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Pesquisa e desenvolvimento em biologia molecular em hepatites virais. Desenvolver e colaborar na evolução do plano de trabalho programado de pesquisas, exames laboratoriais, cursos e estágios na Unidade Laboratorial. Padronizar, atualizar, coordenar, supervisionar, avaliar e executar métodos e técnicas necessárias ao desenvolvimento de pesquisas científicas. Atuar no desenvolvimento de novos métodos e técnicas necessárias ao desenvolvimento de novos métodos para diagnóstico molecular e sorológico em hepatites virais (PCR, RT-PCR, real-time PCR, b DNA, TMA, seqüenciamento, genotipagem e análise filogenética). Atuar em pesquisa sobre a imunopatogênese e relação vírus-hospedeiro em hepatites virais. Atuar no estudo de marcadores genéticos do hospedeiro (análise de expressão gênica, polimorfismos, microarranjos de DNA) associados ao desenvolvimento das hepatites virais. Desenvolvimento e utilização de técnicas de cultura celular e modelos *in vitro* de replicação virais. Atuar em pesquisa sobre aspectos epidemiológicos das hepatites causadas por vírus.

PROGRAMA BÁSICO

Normas de biossegurança e boas práticas laboratoriais;
Conceitos de epidemiologia geral e molecular;
Conceitos gerais de biologia molecular e celular;
Estudos populacionais de alelos polimórficos e análise de mutações;
Análise de Expressão gênica;
Princípios de Genética Humana;
Conceitos básicos de bioinformática aplicada.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Hepatite B: Aspectos virológicos, diagnóstico sorológico e por biologia molecular;
Hepatite C: Aspectos virológicos, diagnóstico sorológico e por biologia molecular;
Hepatites Virais e não-B e não-C: Aspectos virológicos, diagnóstico sorológico e por biologia molecular;
Técnicas de cultura celular e modelos *in vitro* para pesquisa em hepatites virais;
Técnicas de imuno-histoquímica e imuno-citoquímica em hepatites virais;
Técnicas de genotipagem em hepatites virais (LIPA, seqüenciamento e análise filogenética);
Técnicas de extração de DNA e RNA viral e humano em tecido (fresco, congelado ou embocado em parafina), sangue e soro;
Técnicas de Northern e Southern blot;
Técnica de reação de PCR e RT-PCR semi-quantitativo, quantitativo e multiplex (convencional e real-time) aplicados a pesquisa em hepatites-virais;
Técnicas de seqüenciamento e clonagem e suas aplicações a pesquisa em hepatites virais.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Molecular Biology of the Cell. Alberts B, Johnson A, Lewis J e col. 4ª edição. New York. Garland Science, 2002.
- Cellular and Molecular Immunology. Editors: Abul K. Abbas; Andrew H. Lichtman, J.S. Pober; Editora: W. B. Saunders Co.; 2ª Ed. Philadelphia, 1994.
- Introdução à Virologia Humana. Norma Suely O. Santos; Maria Teresa V. Romanos; Márcia D. Wigg, 1ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2002.
- Manual de Biossegurança. Jorge M. Filho; Mário H. Hirata. 1ª ed., Editora Manole, 2002.
- Molecular Cloning : A Laboratory Manual. Joseph Sambrook; David W. Russel. 3ª ed. New York: Cold Spring Harbor Laboratory Pr, 2001.
- Princípios de Bioestatística. Kimberlee Gauvreau; Marcelo Pagano.1ª ed. Editora Thomson Learning, 2004.
- Revisão em Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. David L. Katz, 1ª edição Editora Revinter, 2001.
- Tratado de Hepatites Virais. Editor: Roberto Foccacia. 2ª. ed. Editora Atheneu, 2007.
- Viral Hepatitis. Editors: Howard Thomas; Stanley Lenon; Arie Zuckerman.3ª. ed.; Blackwell Publishing, 2005.
- Genética Humana. Borges-Osorio MR, Robinson W. 2ª. ed. Artmed Editora, 2001.
- Hepatitis C: methods and protocols. Editor: Hengli Tang. Second Edition. Humana Press, 2009.
- Molecular Epidemiology: Principles and Practices. Editors: Paul A. Schulte, Frederica P. Perera. Academic Press, 1998.
- Treatment failure in hepatitis C: mechanisms of non-response. Tai AW, Chung RT. J. Hepatol. 2009 Feb; 50(2):412-20.
- Interaction of hepatitis C virus with the type I interferon system. Weber F. World J Gastroenterol. 2007 Sep; 13(36):4818-23.
- The interferon inducing pathways and the hepatitis C virus. Meurs EF, Breiman A. World J Gastroenterol. 2007 May 7; 13 (17):2446-54.
- Interferon-based therapy of hepatitis C. Chevaliez S, Pawlotsky JM. Adv Drug Deliv Rev. 2007 oct 10; 59(12):1222- 41.
- Interferon signaling and treatment outcome in chronic hepatitis C. Sarasin-Filipowicz M, Oakeley EJ, Duong FH, Christen V, Terracciano L, Filipowicz W, Heim MH. Proc. Natl Acad Sci USA. 2008 May 13; 105 (19): 7034-9.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Antonio Alci Barone - Professor Titular do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Profª. Drª. Fátima Mitiko Tengan – Professor Assistente Doutor do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Profª. Drª. Maria Lucia Gomes Ferraz – Professor Associado do Departamento de Clínica Médica, Disciplina de Gastroenterologia da Universidade Federal de São Paulo (**UNIFESP**).

Suplentes:

Dr. Evaldo Stanislau Affonso de Araújo – Assistente Doutor – Diretor do Serviço da Divisão de Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HC-FMUSP.

Prof. Dr. Celso Francisco Hernandez Granato – Professor Associado da Disciplina de Moléstias Infecciosas do Departamento de Clínica Médica da Universidade Federal de São Paulo (**UNIFESP**).

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 3: Desenvolvimento de vacinas contra o HIV

UNIDADE LABORATORIAL: Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia LIM/60

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Pesquisas sobre novas vacinas contra o HIV-1, desde o seu desempenho e concepção até os testes imunológicos; avaliação de respostas imunes elicitadas por vacinas contra epitopos do HIV-1 em pequenos animais (camundongos) intactos ou geneticamente modificados, primatas não humanos ou em ensaios clínicos em seres humanos. Pesquisa sobre a imunologia e respostas imunes encontradas em grupos de pacientes infectados pelo HIV-1, com boa evolução (progressores lentos, controladores de elite, etc) para encontrar correlatos de proteção.

PROGRAMA BÁSICO

Experimentação com pequenos animais;

Cultura celular;

Citometria de fluxo multiparamétrica;

Imunologia básica;

Imunologia da infecção pelo HIV/AIDS;

Reconhecimento de antígenos por linfócitos T e vacinas;

Panorama atual de vacinas contra o HIV;

Modelos animais para o teste de vacinas contra HIV;

Técnicas de produção de genes recombinantes, plasmídeos recombinantes, proteínas recombinantes e vetores recombinantes;

Técnicas de avaliação de resposta imune celular em humanos, primatas não humanos, e camundongos;

PROGRAMA ESPECÍFICO

Infecção por HIV/AIDS: características gerais;

Aspectos imunológicos da fase aguda da infecção pelo HIV;

Aspectos imunológicos da fase crônica da infecção pelo HIV;

Imunologia de pacientes HIV + progressores lentos controladores de elite;

Correlatos de proteção à infecção pelo HIV e progressão para a AIDS;

Efeitos esperados de vacinas indutoras de anticorpos neutralizantes e indutoras de imunidade celular - últimos avanços em cada área;

Diferenças entre vacinas profiláticas e terapêuticas;

Características desejáveis para uma vacina contra o HIV;

Desenho racional de uma vacina contra o HIV;

Adjuvantes e vacinas;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- AIDS Vaccine Blueprint 2008: A Challenge to the Field, A Roadmap for Progress (ISBN – 0 -9792432-8-9)
<http://www.iavi.org/blueprint2008>
- Mc Michael, A HIV Vaccines. Annu.Rev.Imunnol. 2006. 24:227-55
- Mattapallil JJ, Daniel C. Douek, Alicia Buckler-White, David Montefiori, Norman L. Letvin, Gary J. Nabel, and Mario Roederer . Vaccination preserves CD4 memory T cells during acute simian immunodeficiency virus challenge. J. Exp. Medicine 203, No. 6, June 12, 2006 1533-1541
- Cunha-Neto E (1999) MHC- restricted antigen presentation and recognition: constraints on gene, recombinant and peptide vaccines in humans. Braz J. Med Biol Res 32(2) 199-205.
- Tiziana Sturniolo, Elisa Bono, Jiayi Ding, Laura Radrizzani, Oezlem Tuereci, Ugur Sahin, Michael Braxenthaler, Fábio Gallazzi, Maria Pia Protti, Francesco Sinigaglia and Juergen Hammer. Generation of tissue-specific and promiscuous HLA ligand databases using DNA microarrays and virtual HLA class II matrices. Nature Biotechnology 17:555 -561, 1999.
- Fonseca SG, Coutinho-Silva A, Fonseca LA et al (2006) Identification of novel consensus CD4 T-cell epitopes from clade B HIV -1 whole genome that are frequently recognized by HIV-1 infected patients. AIDS 28;20 (18):2263-73.
- Garcia TC, Fonseca CT. Pacifico LG et al (2008) Peptides containing T cell epitopes, derived from Sm 14, but not from paramyosin, induce a Th1 type of immune response, reduction in liver pathology and partial protection against Schistosoma mansoni infection in mice. Acta Trop 106(3):162-7.
- De Groot AS, McMurry J and Lenny Moise (2008) Prediction of immunogenicity: *in silico* paradigms, *ex vivo* and *in vivo* correlates. Current Opinion in Pharmacology 8(5): 620 -626.
- McElrath MJ, De Rosa SC, Moodie Z, Dubey S, Kierstead L, Janes H, Defawe OD, Carter DK, Hural J, Akondy R, Buchbinder SP, Robertson MN, Mehrotra DV, Self SG, Corey L, Shiver JW, Casimiro DR; Step Study Protocol Team. HIV-1 vaccine-induced immunity in the test-of-concept Step Study: a case-cohort analysis. Lancet. 2008; 372(9653):1894-905. Epub 2008 Nov 13.
- Buchbinder SP, Mehrotra DV, Duerr A, Fitzgerald DW, Mogg R, Li D, Gilbert PB, Lama JR, Marmor M, Del Rio C, McElrath MJ, Casimiro DR, Gottesdiener KM, Chodakewitz JÁ, Corey L, Robertson MN; Step Study Protocol Team. Efficacy assessment of a cell-mediated immunity HIV-1 vaccine (the Step Study): a double-blind, randomised, placebo-controlled, test-of-concept trial. Lancet. 2008; 372(9653): 1881-93.
- Watkins DI, Burton DR, Kallas EG et al (2008) Nonhuman primate models and the failure of the Merck HIV-1 vaccine in humans. Nat.Med. (6): 617-21
- Corey, L, M. Juliana MC Elrath and James G.Kublin. Post-Step modifications for research on HIV vaccines. AIDS 2009, 23:3-8.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Edecio Cunha-Neto, Prof. Associado Dep. Clínica Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Dr. Esper Georges Kallás, Pesquisador do LIM/60, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Profª. Dra. Anna Carla Goldberg, Professora Livre-Docente, Pesquisadora do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

Suplentes:

Profª. Dra. Luiza Guilherme Gugliemi, Professora Livre-Docente, Lab. de Imunologia, Instituto do Coração (InCor) – HCFMUSP.

Prof. Dr. Maurício M. Rodrigues, Professor Titular, Departamento de Imunologia, Instituto de Ciências Biomédicas – USP.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 4: Hematologia Molecular

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Genética e Hematologia Molecular - LIM/31

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Desenvolver e colaborar na evolução dos planos de trabalho programados de pesquisas, exames laboratoriais, cursos e estágios. Padronizar, atualizar, coordenar, supervisionar, avaliar e executar métodos e técnicas necessárias ao desenvolvimento de pesquisas científicas e/ou exames laboratoriais. Desenvolver atividade nas principais linhas de pesquisa do laboratório, dentre elas: obtenção e caracterização de células-tronco mesenquimais de líquido amniótico e de medula óssea; utilização de vetores lipídicos como carreadores de oligonucleotídeos antissenso e de RNA de interferência; técnicas de diagnóstico diferencial de linfoma não Hodgking por biologia molecular; estudos de polimorfismos genéticos associados a doenças hematológicas; pesquisa sobre o estabelecimento de linhagens tumorais Para estudos *in vitro* e *in vivo*.

PROGRAMA BÁSICO

Normas de biossegurança e boas práticas laboratoriais;

Conceitos gerais de biologia molecular e celular;

Técnicas de extração de DNA e RNA de tecido (fresco, congelado ou emblocado em parafina), sangue e medula óssea;

Técnica de reação de PCR semi-quantitativo, quantitativo e multiplex;

Estudos populacionais de alelos polimórficos;

Cultivo e manutenção de culturas de células de mamíferos;

Princípios e aplicações da citometria de fluxo;

Genética em onco-hematologia;

Princípios e prática de imunoenaios.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Utilização de RNA de interferência;

Estabelecimento de linhagens tumorais;

Terapia gênica;

Diagnóstico molecular nos linfomas;

Genes de resistência a múltiplas drogas;

Metabolismo Lipídico;

Células-tronco mesenquimais;

Células-tronco tumorais;

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Alberts B, Johnson A, Lewis J e col. Molecular biology of the cell. 4ª ed. Garland Science, 2002. New York. USA.
- Freshney RI. Culture of animal cells: A manual of basic technique. 1ª ed. Wiley-Liss, 2005. Glasgow. UK.
- Sambrook J, Russel DW. Molecular Cloning – A Laboratory Manual. 3ª ed. Cold Spring Harbor Laboratory Press, 2001. New York. USA.
- Ausubel F. Current Protocols in Molecular Biology, 5ª ed. Wiley, 2002. New York. USA.
- Lanza R *et al.* Handbook of Stem Cells. Elsevier Academic Press, 2004. San Diego, CA. USA.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Sérgio Paulo Bydlowski, Prof. Associado da Faculdade de Medicina da USP, Laboratório de Genética e Hematologia Molecular da Faculdade de Medicina da USP.

Dra. Luciana Morganti Ferreira Maseli, Doutora em Ciências, Pesquisadora do Laboratório de Genética e Hematologia Molecular da Faculdade de Medicina da USP.

Dr. Durvanei Augusto Maria, Doutor em Ciências, Pesquisador do Laboratório de Bioquímica e Biofísica do Instituto Butantan.

Suplentes:

Dra. Juliana Pereira, Dra. em Medicina, Profª. Colaboradora da Disciplina Hematologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da USP; Médica Assistente do Serviço de Hematologia do ICHC; Profª. Drª. Silvia Regina Ricci Lucas, Dra. em Ciências, Profª. Assistente do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 5: Patologia de Moléstias Infecciosas

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Patologia de Moléstias Infecciosas- LIM/50

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Pesquisa de mecanismo imunopatogenéticos envolvidos nas lesões teciduais causadas por protozoários do gênero *Leishmania*; padronização de métodos empregados no estudo de lesão tecidual, imunidade humoral e celular em pacientes, em modelos experimentais e em reservatórios de leishmaniose visceral e cutânea, entre eles: reação de imunohistoquímica e imunofluorescência direta e indireta, ELISA, cultura de células e parasitos, técnicas moleculares.

PROGRAMA BÁSICO

Noções de biossegurança e boas práticas laboratoriais;

Lesão tecidual;

Inflamação aguda;

Inflamação crônica;

Imunidade inata;

Imunidade adquirida;

Parasitologia – protozoologia.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Aspectos clínicos e histopatológicos da leishmaniose visceral humana;
Aspectos clínicos e histopatológicos da leishmaniose cutânea humana;
Epidemiologia da leishmaniose;
Métodos empregados no diagnóstico das leishmanioses;
Leishmaniose canina, aspectos clínicos histopatológicos e imunidade;
Imunidade humoral nas leishmanioses;
Imunidade celular nas leishmanioses;
O papel das células CD4 + Th1 e Th2 nas leishmanioses;
Modelos experimentais empregados no estudo das leishmanioses.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Kathy Barker – Na bancada – Manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisas biomédicas, Editora Artmed.
- Robbins, Cotran – Patologia – As Bases Patológicas das Doenças, 7ª edição, Editora Saunders-Elsevier.
- Bogliolo – Patologia, 6ª edição. Editora Guanabara Koogan.
- David Pereira Neves – Parasitologia Humana, 10ª edição, Editora Atheneu.
- Charles Janeway, Paul Travers, Mark Walport, Mark Shlomchik-Imunobiologia, 5ª edição, Editora Artmed.
- Silveira FT; Lainson R; Pereira EA; de Souza AAA; Campos MB; Chagas EJ; Gomes CMC; Laurenti MD; Corbett CEP. A longitudinal study on the transmission dynamics of human *Leishmania (Leishmania) infantum* chagasi infection in Amazonian Brazil, with special reference to its prevalence and incidence. *Parasitology Research* 2009, 104(3): 559-67.
- Crescente JAB; Silveira FT; Lainson R; Gomes CMC, Laurenti MD; Corbett CEP. A cross-sectional study on the clinical and immunological spectrum of human *Leishmania (L.) infantum chagasi* infection in the Brazilian Amazon region. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.* 2009 [Epub ahead of print].
- Silveira FT; Lainson R; Corbett CEP. Further observations on clinical, histopathological, and immunological features of borderline disseminated cutaneous leishmaniasis caused by *Leishmania (Leishmania) amazonensis*. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro)* 2005, 100(5): 525-534.
- Silveira FT; Lainson R; Corbett CEP. Clinical and immunopathological spectrum of American cutaneous leishmaniasis with special reference to the disease in Amazonian Brazil - a review. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro)* 2004, 99(3): 239-251.
- Barbieri C. Immunology of canine leishmaniasis. Review. *Parasite Immunology* 2006, 28(7): 329-337.
- Mansueto P; Vitale G; Di Lorenzo G; Rini GB; Mansueto S; Cillari E. Immunopathology of leishmaniasis: na update. *International Journal of Immunopathology and Pharmacology* 2007, 20(3): 435-454.
- Alexander J; Bryson K. T helper (h) 1/Th2 and Leishmania: paradox rather than paradigm. *Immunology Letters* 2005, 99: 17-23.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pereira Corbett - Prof. Associado do Depto. De Patologia da FMUSP.

Prof^a. Dra. Consuelo Junqueira Rodrigues, Prof^a. Associada do Depto. de Anatomia Descritiva da FMUSP.

Prof^a. Dra. Eunice Galatti - Prof^a. Associada do Depto de Epidemiologia da FSP/USP.

Suplentes:

Prof^a. Dra. Márcia Dalastra Laurenti – Prof^a. Doutora do Depto. Patologia da FMUSP.

Dra. Claudia Maria de Castro Gomes – Profa. Dra do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Maranhão.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 6 : Fonoaudiologia

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Ciências da Reabilitação – LIM/34

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Pesquisa na área de fonoaudiologia nas funções da face com domínio de variadas técnicas com ênfase nos estudos da motricidade orofacial, funções neurovegetativas e anátomo-fisiologia da face. Determinação de fatores prognósticos e identificação de técnicas que possam ser aplicadas ao diagnóstico e acompanhamento de pacientes portadores de alterações das funções da face de origem congênita, desenvolvimental, traumática e por degeneração. Pesquisa sobre o estabelecimento de instrumentos e tecnologias diagnósticas e assistivas para estudos *in vitro* e *in vivo*. Atuar em pesquisa e desenvolvimento na área de anátomofisiologia dos órgãos fonoarticulatórios. Elaborar projetos voltados a aplicabilidade das técnicas fonoaudiológicas no prognóstico de pacientes com alterações de funções da face. Atuar de modo integrado com os demais pesquisadores da unidade e dos demais laboratórios dos LIMs, implementando novas técnicas que desvendem os mecanismos de recuperação da funcionalidade das funções da face.

PROGRAMA BÁSICO

Análise da Eficiência Mastigatória;

Normas e Aplicação da Eletromiografia de Superfície;

Métodos de Investigação Miofuncional Oral;

Métodos de Investigação da Deglutição;

Métodos de Investigação em Disfagia;

Técnicas Fonoaudiológicas na Disfagia;

Técnicas Fonoaudiológicas na Apnéia Obstrutiva do Sono;

Técnicas Fonoaudiológicas Associadas às Cirurgias Ortognáticas;

Técnicas Fonoaudiológicas nos Traumas de face;

Técnicas Fonoaudiológicas na Paralisia Facial Periférica.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Mastigação e Morfologia Crânio-Facial;

Avaliação da Mastigação e Deglutição pela Eletromiografia de Superfície;

Avaliação das Estruturas e Funções Orofaciais;

Exame do Componente Oral da Deglutição;

Modelos de Classificação do Grau de Disfagia;

Modelos Comportamentais na Disfagia Orofaríngea;

Modelos Anátomofisiológicos da Respiração e morfologia Facial;

Modelos Anátomofisiológicos da Articulação Temporomandibular;
Exame de Funcionalidade nos Traumas da Face;
Exame de Funcionalidade na Paralisia Facial Periférica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Cattoni, D. M. – O uso do paquímetro na motricidade orofacial – procedimentos de avaliação. 1ª Ed. Barueri. Pró-Fono, 2006. ISBN 85-85491-75-2 (44 pags)
- Ferreira, L. P.; Béfi-Lopes, D. M.; Limongi, S. C. O. – Tratado de Fonoaudiologia. Capítulos 17, 18, 24, 25, 27. Roca. São Paulo. 2004. ISBN 85-7241-550-5
- Felício, C. M. de – Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. Pancaste. São Paulo. 1999. ISBN 858626623-X (243 pag.)
- Bigenzahn, W. ET AL. Disfunções orofaciais na infância: bases científicas, clínica, etiologia, diagnóstico e tratamento (traduzido da edição alemã). Santos. São Paulo. 2008. ISBN 978-85-7288-622-2 (105 pag.)
- Corbin-Lewis, K.; Liss, J.N.; Sciortino, K. L. – Anatomia clínica e fisiologia do mecanismo de deglutição (tradução da edição norte-americana). CENGAGE Learning. São Paulo. 2009. ISBN 10 85-221-0634-7 (282 pag.)
- Douglas, C. R. – Tratado de Fisiologia aplicada á Fonoaudiologia. ROBE Editorial: São Paulo. 2002. ISBN 85-85491-55-8 (774 pag.)
- Bianchini, E. M. G. – A Cefalometria nas alterações miofuncionais orais – diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. Pró-Fono: Carapicuíba, 5ª Ed. 2002. ISBN 85-85491-55-8 (108 pag.)
- Bianchini, E. M. G. – Articulação temporomandibular – implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. Pró-Fono: Carapicuíba, 2000. ISBN 85-85491-42-6 (402 pag.)
- Madeira, M. C. – Anatomia da Face – bases anátomofuncionais para a prática odontológica. Servier, São Paulo, 2004 5ª Ed. ISBN 85-7378-144-0 (272 pag.)

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Profª. Drª. Clarice Tanaka – Professora Titular de Fisioterapia da FMUSP.

Profª. Drª. Debora Maria Béfi-Lopes – Professora Associada de Fonoaudiologia da FMUSP.

Profª. Drª. Zelita Caldeira Ferreira Guedes – Professora Associada II da UNIFESP.

Suplentes:

Profª. Drª. Carla Gentile Matas – Professora Doutora da FMUSP.

Profª. Célia Maria Giachetti – Professora Assistente Adjunto da UNESP de Marília.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 7 : Fisiopatologia no Envelhecimento

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Patologia Cardiovascular – LIM/22

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Elaborar e desenvolver projeto de pesquisa acerca da fisiopatologia no envelhecimento; realizar a seleção, dissecação e preparação de amostras a serem utilizadas no projeto; realizar tratamento das amostras e dos dados obtidos; publicar os resultados de acordo com os planos desenvolvidos no laboratório; supervisionar alunos de iniciação científica; colaborar nos projetos de pesquisa do laboratório e

fomentar ações para o desenvolvimento do grupo como um todo; participar das reuniões científicas do laboratório, discutindo e propondo temas novos a serem investigados.

PROGRAMA BÁSICO

Ética em experimentação em seres humanos;
Normas de biossegurança laboratorial;
Boas práticas laboratoriais;
Conceitos gerais em neurociências;
Anatomia e fisiologia humana;
Teorias do envelhecimento;
Senescência e senilidade;
Doenças neurodegenerativas relacionadas ao envelhecimento.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Envelhecimento encefálico normal e patológico;
Neuroanatomia funcional;
Coleta e preservação de tecidos;
Preparação e processamento de tecidos;
Análise macroscópica de alterações encefálicas;
Técnicas histológicas e de coloração;
Técnicas de imunohistoquímica;
Métodos morfométricos;
Técnicas analíticas nucleares com ênfase no método de análise por ativação com nêutrons;
Genômica aplicada à medicina.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Bittencourt J, Elias C. Métodos em Neurociências. São Paulo: Roca, 2007.
- De soete D, Gijbels R, Hoste J. Neutron activation analysis. London: Wiley – Interscience, 1972.
- Fausto N, Kumar V, Abbas AK. Robbins & Cotran – Patologia – Bases Patológicas das Doenças. 2005.
- Freitas EV [et al.]. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- Grinberg, Lea Tenenholz; Lucena Ferretti, Renata Eloah; Farfel, José Marcelo; LEITE, Renata; Pasqualucci, Carlos Augusto; ROSEMBERG, Sérgio; NITRINI, Ricardo; SALDIVA, Paulo Hilário Nascimento; Jacob Filho, Wilson. Brain bank of the Brazilian aging brain study group a milestone reached and more than 1,600 collected brains. Cell and Banking, v. 8, p. 151-162, 2007.
- Gyton AC. Tratado de fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
- Jacob Filho W, Gorzoni ML. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.
- Lent R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2004.
- Machado, ABM. Neuroanatomia funcional. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988.
- Manual de Biossegurança. Hirata MH, Mancini Filho J. São Paulo: Manole.
- Moore KL, DALLEY AF. Anatomia Orientada para a Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

- Papaléo Netto M. Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2002.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Wilson Jacob Filho, Faculdade de Medicina da USP.

Prof. Dr. Carlos Augusto Gonçalves Pasqualucci, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Prof. Dr. Milton Luís Gorzoni, Faculdade de Ciências Médicas da Sta. Casa de São Paulo.

Suplentes:

Prof. Dr. Ricardo Nitrini, Faculdade de Medicina da USP.

Profª Dra. Mitiko Saiki, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 8 : Cirurgia Pediátrica

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Pediátrica – LIM/30

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Pesquisa em Cirurgia Pediátrica, atuando na padronização, avaliação, supervisão e execução de métodos e técnicas necessários ao desenvolvimento de trabalhos de investigação científica nas principais linhas de pesquisa do laboratório: transplante hepático na criança, estudo das disfunções da motilidade intestinal em crianças, regeneração hepática em animais recém-nascidos, modelos experimentais de transplante intestinal, estudo do desenvolvimento pulmonar na hérnia diafragmática congênita em modelo experimental cirúrgico. Incluem-se os métodos atuais utilizados para pesquisas na área, auxílio na elaboração de programas de trabalho, projetos, desenvolvimento de pesquisas e publicações.

PROGRAMA BÁSICO

Ética em experimentação animal;

Normas de Biossegurança e boas práticas laboratoriais;

Biologia Molecular: Conceitos e Aplicações;

Técnicas Histológicas e Imunohistoquímicas.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Estudo sobre apoptose e crescimento celular na regeneração hepática;

Avaliação de drogas imunossupressoras na regeneração hepática;

Modelos experimentais de regeneração hepática;

Pesquisa de atividade de acetilcolinesterase nas disfunções da motilidade intestinal;

Estudo de Procalcitonina no Transplante de Fígado;

Estudo de gene RET na Moléstia de Hirschsprung;

Modelo experimental de transplante intestinal;

Lesão de isquemia/reperfusão no transplante intestinal experimental;

Análise de expressão gênica no transplante intestinal;

Estudo do sistema nervoso entérico no transplante intestinal em modelo experimental.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Princípios éticos na experimentação animal. Colégio Brasileiro de Experimentação Animal. www.cobea.org.br
- Mastroeni MF. – *Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde* – Ed. Atheneu – 2ª edição, 2006.
- Barker K. *Na bancada*. 1ª edição. Artmed Editora, 2002.
- Alberts B, & et al. *Biologia Molecular da Célula*. 4ª ed. Ed. Artmed, 2004.
- Fausto N. Liver Regeneration, *J. Hepatol.* 2000; 32 (1 suppl): 19-31.
- O' Neil Jr. JA. & et al. *Pediatric Surgery*, 4th Ed. St. Louis: Mosby, 1998.
- Gama-Rodrigues JJ, Machado MCC, Rasslan S. *Clínica Cirúrgica*. Ed. Manole, 2008.
- Bussuttil RW, Klintmalm GB. *Transplantation of the liver*. Philadelphia: W.B. Saunders; 1996
- Kumar V, Abbas AK, Fausto N, editors. *Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease*. 7th ed. Philadelphia: Elsevier; 2005

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Uenis Tannuri, Prof. Titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica da Faculdade de Medicina da USP. Chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Profª. Drª. Ana Cristina Aoun Tannuri. Assistente Doutora do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Prof. Dr. José Luiz Martins. Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica da UNIFESP – EPM.

Suplentes:

Profª. Drª. Maria Mercês dos Santos. Assistente Doutora do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Prof. Dr. Edson Khodor Cury. Professor Adjunto Doutor da Disciplina de Cirurgia Pediátrica da UNIFESP – EPM.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 9: Doenças metabólicas em endocrinologia

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Lípidos - LIM/10

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Atividades científicas aplicadas ao estudo do metabolismo de lípidos e lipoproteínas associadas às doenças metabólicas (diabete melito, dislipidemias, obesidade, síndrome metabólica), aterosclerose e intervenções (dieta, atividade física e uso de medicamentos). Padronizar, atualizar e supervisionar técnicas necessárias ao desenvolvimento de pesquisas científicas. Participar na orientação de alunos de iniciação científica e pós-graduação.

PROGRAMA BÁSICO

Bioquímica de lípidos e carboidratos;

Normas de biossegurança e boas práticas laboratoriais;

Normas de segurança de materiais radioativo para uso *in vitro*;

Controle de qualidade em análises bioquímicas.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Fisiopatologia da aterosclerose;

Transporte reverso de colesterol;

Metabolismo celular de colesterol;

Cultivo de células no estudo do metabolismo glico-lipídico;

Manejo de animais geneticamente modificados no estudo do metabolismo de lípidos e aterosclerose;

Técnicas de superação e análise de lipoproteínas;

Cromatografia líquida e gasosa no estudo dos esteróides plasmáticos e celulares;

Biologia molecular: polimorfismos genéticos, expressão protéica, RNA.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Alberts B, Johnson A, Lewis J e col. Molecular biology of the cell. 4ª edição. New York. Garland Science, 2002.

- Hirata MH, Mancini Filho J. Manual de Biossegurança. 1ª edição. Editora Manole 2002.

- Nelson DL, Cox MM. Lehninger – Principles of Biochemistry. 4th edition. WH Freeman and Company New York 2005.

- Henry M. Kronenberg, Shlomo Melmed, Kenneth S. Polonsky, P Reed Larsen. 11th Edition. Williams Textbook of Endocrinology. Saunders Elsevier 2008.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Profª. Drª. Edna Regina Nakandakare – Docente da Disciplina de Endocrinologia e Metabologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da USP.

Prof. Dr. Joel Claudio Heimann – Professor Associado da Disciplina de Nefrologia do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da USP.

Prof. Dr. Mario Hiroyuki Hirata – Professor Titular do Departamento de Análise Clínica e Toxicológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Suplentes:

Simão Augusto Lottenberg – Médico Assistente do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Claudia Maria da Penha Oller do Nascimento – Professora Adjunta da Universidade Federal de São Paulo.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 10 : Imagem Molecular Pré-Clínica

UNIDADE LABORATORIAL: Medicina Nuclear - LIM/43

ATRIBUIÇÕES: A Pesquisa científica em imagem molecular aplicada a ciências médicas, com ênfase nas áreas de Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria e Oncologia; utilizando animais de laboratório. Pesquisa na produção, utilização e validação de sondas moleculares de material genético, protéico ou nanopartícula (marcadas com radionuclídeos, átomos paramagnéticos, fluorocromos e luminescência), bem como sua biodisponibilidade e biocompatibilidade, para utilização em Medicina Nuclear, Ressonância magnética,

Imagem óptica ou Multimodalidade de imagem. Desenvolvimento de projetos em pesquisa pré-clínica com aplicação de protocolos utilizados clinicamente a animais de laboratório e *vice versa*, da aquisição de imagens em: Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria e Oncologia. Gerenciamento, estruturação e organização de um Centro de Imagenologia em Animais.

PROGRAMA BÁSICO

Manutenção, organização e logística de Biotérios de Criação e Experimentação de animais de pequeno porte;

Condições sanitárias e de bem estar de animais de laboratório em Biotérios *SPF- Specific Pathogen Free*;

Técnicas de cultivo celular e utilização de animais como modelos a pesquisas pré-clínica.

Bioquímica básica e técnicas de radiomarcagem;

Bases da física, química e biologia molecular;

Conhecimentos básicos de medicina nuclear, imagem óptica e ressonância magnética em animais;

Imagem multimodal em animais de laboratório.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Conhecimentos técnicos e práticos de Multimodalidade de imagem *in vitro*, em animais de pequeno porte e aplicações clínicas;

Conhecimentos teóricos e práticos sobre a produção e aplicação de sondas para imagem Multimodal: *in vitro*, em animais de pequeno porte e aplicabilidade clínica;

Utilização de Biologia molecular e proteômica para geração de sondas multimodais;

Conhecimentos técnicos e práticos da produção de animais Repórter-Luciferase para geração de imagens bioluminescentes em áreas de Cardiologia, Neurologia, Nefrologia e Oncologia;

Técnicas de radiomarcagem e protocolos de Imagenologia clínica em Cardiologia, Nefrologia, Neurologia e Oncologia;

Técnicas de manipulação de animais de laboratório aplicados a imagem multimodal.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Benjamin, Lewin. Genes VII. 7ed. Oxford University, 2000.

- Nelson, David L. & David L. Nelson. Lehninger Principles of Biochemistry, 4ed. W. H. Freeman, 2004.
Freshney, Ian R. Culture of Animal Cells: A Manual of Basic Technique, 4th ed. Wiley-Liss, 2000.

- Animals (Scientific Procedures) Act (1986). Act Eliz. II C.14 Section 21. Home Office. UK.
(<http://www.homeoffice.gov.uk/comrace/animals/>).

- Cardoso Celia V.P. Leis Referentes à Experimentação Animal no Brasil - Situação Atua,
(<http://www.cobea.org.br/etica>).

- Princípios Éticos na Experimentação Animal (1991), Colégio Brasileiro de Experimentação Animal/Cobea,(
<http://www.cobea.org.br/etica.htm#3>).

- Manual para técnicos em bioterismo / editores Rosalia Regina de Luca, Sandra Regina

Alexandre, Thais Marques, Nívea Lopes de Souza, José Luis Bernardino Merusse, Silvânia Pires Neves, -
São Paulo: Winner Graph, 1996.

- Massoud TF, Gambhir SS. Molecular imaging in living subjects: seeing fundamental biological processes in a new light. Genes Dev. 1;17(5):545-80, 2003.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Carlos Alberto Buchpiguel. Prof. Associado do Depto de Radiologia da FMUSP.

Prof. Dr. Roger Chammas, Prof. Titular do Depto de Radiologia da FMUSP

Prof. Dr. Jackson Cioni Bittencourt, Instituto de Ciências Biomédicas-USP.

Suplentes:

Prof. Dr. Geraldo Busatto. Prof. Associado do Depto de Psiquiatria do HCFMUSP.

Prof^a. Dr^a. Vilma Regina Martins, Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer, São Paulo.

Prof^a. Dr^a. Aparecida Fontes, Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto-USP.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 11: Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental

UNIDADE LABORATORIAL: Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Experimental – LIM/26.

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Supervisionar e executar técnicas necessárias ao desenvolvimento do ensino e de pesquisas científicas multidisciplinares em Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental. Pesquisa experimental na disfunção de múltiplos órgãos nas cirurgias de grande porte na Unidade de Pesquisa Avançada em Cirurgia. - Cuidados pré, intra e pós-operatórios na cirurgia experimental de grande porte. Anestesia para cirurgia experimental de grande porte. Suporte ventilatório mecânico. Monitorização hemodinâmica intra e pós-operatória. Analgesia e sedação para cirurgia experimental.

PROGRAMA BÁSICO

Princípios de técnica cirúrgica e cirurgia experimental;

Ética em experimentação animal;

Metodologia científica;

Redação de projeto científico;

Controle hemodinâmico intra-operatório em cirurgias de grande porte;

Reposição volêmica;

Agentes analgésicos e anestésicos;

Drogas vasoativas;

Ventiladores mecânicos;

Complicações pós-operatórias.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Modelos de isquemia-reperfusão em cirurgias de grande porte;

Modelos de choque séptico;

Modelos de trauma craniano;

Modelos de hemorragia não controlada;

Monitorização hemodinâmica sistêmica e regional;
Monitorização da microcirculação;
Avaliação da resposta inflamatória sistêmica pós-operatória;
Suporte farmacológico e mecânico na disfunção múltipla de órgãos;
Ecocardiografia na avaliação hemodinâmica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Princípios éticos na experimentação animal. Colégio Brasileiro de Experimentação Animal. www.cobea.org.br.
- Institute of Laboratory Animal Resources. National Academy of Sciences. Guide for the Care and Use of Laboratory Animals. Washington: National Academy Press; 1996. Disponível em: <http://stills.nap.edu/readingroom/books/labrats>.
- Poli de Figueiredo LF et al. Effect of isovolemic hemodilution on hemodynamics and global oxygen delivery and consumption during descending thoracic aortic crossclamping and lower torso reperfusion. *Surgery* 1997;122:32-38.
- Poli de Figueiredo LF, et al. Thermal filament continuous thermodilution cardiac output delayed response limits its value during acute hemodynamic instability. *J Trauma* 1999;47:288-93.
- Cruz Jr RJ et al. Radioisotope blood volume measurement in uncontrolled retroperitoneal hemorrhage induced by a transfemoral iliac artery puncture. *Injury* 2001;32:17-21.
- Fantoni DT, Cortopassi SRG. Anestesia em cães e gatos. São Paulo, Editora Roca, 2002.
- Brusca V et al. Fluid resuscitation improves hemodynamics without increased bleeding in a model of uncontrolled hemorrhage induced by an iliac artery tear. *J Trauma* 2002; 52:1147-52.
- Varicoda EY et al. Blood loss after fluid resuscitation with isotonic or hypertonic saline for the treatment of uncontrolled hemorrhage induced by spleen rupture. *J Trauma* 2003; 55:112-7.
- Cruz Jr RJ et al. Systemic and regional effects of supraceliac aortic occlusion during experimental hepatic vascular exclusion. *Amer J Surg* 2003;185:388-93.
- Cruz Jr RJ et al. Effects of intra-aortic occlusion on intestinal perfusion, oxygen metabolism and gastric mucosal PCO₂ during experimental hemorrhagic shock. *Eur Surg Res* 2004;36:172-8.
- Lagoa C et al. Effects of volume resuscitation on splanchnic perfusion in canine model of severe sepsis induced by live *E. coli* infusion. *Crit Care* 2004;8:221-8.
- Parreira JG et al. Impact of shock and fluid resuscitation on the morphology and apoptosis of bone marrow: An experimental study. *J Trauma* 2004;56:1001-8.
- Finfer S et al. A comparison of albumin and saline for fluid resuscitation in the intensive care unit. *N Engl J Med*. 2004;350(22):2247-56.
- Poli de Figueiredo LF et al. Sustained gastric mucosal acidosis in spite of rapid global and regional hemodynamic restoration after hemorrhage and resuscitation with blood or hypertonic/hyperoncotic solution. *J Invest Surg* 2005;18:257-64.
- Levy MM, et al. Early changes in organ function predict eventual survival in severe sepsis. *Crit Care Med*. 2005;33:2194-201.
- Cruz Jr RJ et al. Oxygen consumption, pCO₂ gradients and regional blood flow distribution in an alternative model of intestinal autotransplantation. *J Surg Res* 2006;130:13-9.

- Nakagawa NK et al. Leukocyte-endothelium interactions after hemorrhagic shock/reperfusion and cecal ligation/puncture: an intravital microscopic study in rat mesentery. Shock 2006;26:180-6.
- Garrido AG et al. Small volume of hypertonic saline as the initial fluid replacement in experimental hypodynamic sepsis. Crit Care 2006;10(R62):1-9.
- Pinto FCG et al. Volume replacement with lactated Ringers or 3% hypertonic saline solution during combined experimental hemorrhagic shock and traumatic brain injury. J Trauma 2006;60:758-64.
- Westphal G et al. Pulse pressure variation as an early marker of cardiac output fall in experimental hemorrhagic shock. Artif Organs 2007;31:284-9.
- Garrido AG et al. Short lasting systemic and regional benefits of early crystalloid infusion after intravenous live E coli in dogs. Braz J Med Biol Res 2005; 38(6): 873-84.
- Rocha e Silva M, Poli de Figueiredo LF. Small volume resuscitation of circulatory shock. Clinics 2005;60:163-78.
- Nakagawa NK et al. In vivo observation of mesenteric leukocyte-endothelial interactions after cecal ligation/puncture and surgical sepsis source control. Clinics 2007;62(3):321-6.
- Silva E et al. Sepsis: from bench to bedside. Clinics. 2008;63:109-20.
- Poli de Figueiredo LF et al. Experimental models of sepsis and their clinical relevance. Shock. 2008;30 Suppl 1:53-9.
- Irwin and Rippe's Intensive Care Medicine. Sixth Edition, Lippincott Williams & Wilkins (LWW), 2008.
- Gama Rodrigues, J.J et al Clínica Cirúrgica FMUSP. Editora Manole 2008.
- Büchele GL et al. Effects of hydrocortisone on microcirculatory alterations in patients with septic shock. Crit Care Med. 2009 ;37(4):1341-7.
- Marshall JC, et al. Biomarkers of sepsis. Crit Care Med. 2009;37(7):2290-8.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Luiz Francisco Poli de Figueiredo, Professor Titular, Depto de Cirurgia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Prof. Erasmo Simão da Silva. Prof. Associado. Depto de Cirurgia da FMUSP.

Prof. Dr. Reinaldo Salomão, Prof. Titular. Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias. Depto. de Medicina da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo.

Suplentes:

Prof. Dr. Roger Chammas, Professor Titular, Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Profª. Drª. Denise Tabacchi Fantoni, Professora Associada, Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 12: Biologia Estrutural aplicada à Fisiopatologia.

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Biologia Celular – LIM/59

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Desenvolver atividades de pesquisa, nos níveis sistêmicos, tecidual e celular nas principais linhas de pesquisa do laboratório: Biopatologia da Matriz Extracelular e Biopatologia da Reprodução e do

Desenvolvimento; planejamento de projetos de pesquisa; padronização de métodos de estudo morfo-quantitativos, imunohistoquímicos e histoquímicos; supervisão de estagiários.

PROGRAMA BÁSICO

Modelos experimentais;
Ética na manipulação de animais de laboratório;
Técnicas avançadas em microscopia de luz e eletrônica;
Bases ultra-estruturais da função celular;
Técnicas em imunohistoquímica;
Morfometria e estereologia;
Histopatologia dos tecidos conjuntivos;
Fisiologia da reprodução em roedores;
Desenvolvimento embrionário e fetal em roedores.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Manejo de Animais de Laboratório (Roedores);
Placentação de Roedores;
Remodelamento do aparelho reprodutor na gestação e parto (Roedores);
Princípios estereológicos de amostragem;
Aplicação de métodos estereológicos para avaliação de dimensões (volume, superfície e comprimento) e número em amostras biológicas;
Desenvolvimento embrionário do sistema cardiorespiratório;
Biopatologia da matriz extracelular;
Remodelamento da matriz extracelular no reparo tecidual;
Métodos de identificação histológica diferencial dos elementos da matriz extracelular;
Classificação dos tipos celulares em microscopia eletrônica;
Biologia do Miofibroblasto.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Alberts B, Johnson A, Lewis J, Raff M, Roberts K, Walter P. Molecular Biology of the Cell, 4ª Edição. Garland Science, New York, 2002.
- Bancroft JD, Stevens A. Theory and Practice of Histological Techniques 3ª Ed., Churchill Livingstone, London, 1990.
- Comper WD. (Ed). Extracellular Matrix. Harwood Academic Publishers, Amsterdam, 1996.
- Cross P, Mercer KL. Cell and Tissue Ultrastructure: A Functional Perspective. W H Freeman, New York, 1998.
- Ghadially FN. Ultrastructural Pathology of the Cell and Matrix. 4ª edição. Butterworth-Heinemann, Boston, 2 volumes, 1997.
- Gilbert SE. Biologia do Desenvolvimento. Editora FUNPEC, Ribeirão Preto, 2002.
- Hayat MA. Principles and Techniques of Electron Microscopy. 4ª edition. Cambridge University Press, New York, 2000.

- Howard CV, Reed M. Unbiased Stereology: Three-Dimensional Measurement in Microscopy. 2ª edição. Taylor & Francis, 2007.
- Junqueira LCU, Carneiro J. Histologia Bpastica – Texto e Atlas. 11ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- Kierszenbaum, AL. Histologia e Biologia Celular: uma introdução à patologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- Knobil E, Neill JD. Encyclopedia of Reproduction. Academic Press, San Diego, 4 volumes, 1998.
- Maunsbach AB, Afzelius BA. Biomedical Electron Microscopy. Illustrated Methods and Interpretations. Academic Press, San Diego, 1999.
- Sternberg, SS. Histology for Pathologists. 2ª edição. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia, 1997.
- Stocum DL. Wound Repair, Regeneration, and Artificial Tissues. RG Landes, Austin, 1995.
- Svendsen P, Hau J. Handbook of Laboratory Animal Science. CRC Press, Ann Arbor, 1994.
- Tolosa EMC, Rodrigues CJ, Bahmer AO, Freitas Neto G. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. Editora Manole, 2005.
- William J. Banks. Histologia Veterinária Aplicada. 2ª edição. Editora Manole, São Paulo, 1992.

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Carlos Augusto Pasqualucci – Prof. Dr. do Departamento de Patologia da FMUSP.

Profª Dra. Elnara Márcia Negri Nunes de Abreu – Profª Livre Docente do Departamento de Patologia da FMUSP.

Profª Dra. Olga Maria S. Toledo – Profª Titular da Faculdade de Medicina do ABC.

Suplentes:

Maria Claudia Irigoyen – Livre Docente da FMUSP – Divisão de Cardiologia Clínica do INCOR.

Prof. Dr. Paulo Pinto Juazeiro. Prof. Doutor do Depto. de Histologia e Embriologia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO 13: Micologia Médica

UNID. LABORATORIAL: Laboratório de Micologia Médica – LIM/53

NÚMERO DE VAGAS: 01

ATRIBUIÇÕES: Desenvolvimento e aplicação de métodos micológicos e sorológicos no diagnóstico de micoses sistêmicas endêmicas e oportunistas; padronização de métodos moleculares no diagnóstico e caracterização de infecções fúngicas.

PROGRAMA BÁSICO

Normas de biossegurança e boas práticas laboratoriais;

Cálculos laboratoriais e preparo de soluções;

Micoses superficiais, cutâneas e subcutâneas;

Micoses sistêmicas;

Diagnóstico micológico e sorológico de micoses;

Ferramentas de Biologia Molecular no estudo das micoses;

Gerenciamento do Laboratório de Micologia Médica.

PROGRAMA ESPECÍFICO

Diagnóstico micológico das dermatofitoses;
Diagnóstico micológico e sorológico da paracoccidiodomicose;
Diagnóstico micológico e sorológico da histoplasmose;
Diagnóstico micológico e sorológico da criptococose;
Diagnóstico molecular da paracoccidiodomicose;
Diagnóstico micológico e sorológico das candidíases;
Diagnóstico molecular das candidíases sistêmicas;
Métodos para caracterização imunológica de antígenos fúngicos;
Teoria e prática dos métodos sorológicos no diagnóstico de micoses sistêmicas;
Diagnóstico micológico da esporotricose e dos micetomas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Lacaz CS, Porto E, Martins JEC et al. Tratado de Micologia Médica Lacaz. Sarvier, São Paulo 9ª. edição, 2004.
- Trabulsi LR. Microbiologia, Atheneu, São Paulo, 4ª. Edição, 2004.
- Murray PR, Rosenthal KS, Pfaller MA – Microbiologia. Elsevier, São Paulo, 5ª. edição, 2006.
- Calic VL & Vaz CAC. Imunologia. Revinter, Rio de Janeiro. 2ª. Edição 2008
- Zaitz C, Marques AS, Ruiz LR et al. Compêndio de Micologia Médica. Medsi, Rio de Janeiro, 1998.
- Wheat LJ. Antigen detection, serology, and molecular diagnosis of invasive mycoses in the immunocompromised host. *Transpl Infect Dis* 2006;8:128-39
- Tortora GJ, Funke BR, Case CL Microbiologia. Artmed. Porto Alegre 8ª. Edição, 2005
- Ferreira AW2 Ávila SL. Diagnóstico laboratorial: avaliação de métodos de diagnóstico das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Guanabara – Koogan, Rio de Janeiro. 2ª. edição, 2001
- Hirata MH & Mancini Filho J. Manual de biossegurança. manoli, São Paulo, 2002
- Barker K. Na bancada: manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisas biomédicas. Artmed, Porto Alegre, 2002.
- Kaplan LA & Pesce AJ. Princípios básicos de laboratório e cálculos. In: Química clínica – teoria, análise e correlação. Editora Panamericana, Buenos Aires, 1986,

COMISSÃO JULGADORA

Titulares:

Prof. Dr. Gil Benard - Prof. Dr. do Departamento de Dermatologia da FMUSP

Profa. Dra Thelma Sueli Okay

Prof. Dr. Carlos Pelleshi Taborda – Professor associado do Departamento Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP

Suplentes:

Profª. Drª. Maria Notomi Sato – Professora Associada do Departamento de Dermatologia da FMUSP.

Profª. Drª. Adriana Vicentini Pardini - Pesquisadora Científica V do Instituto Adolfo Lutz.

II - DAS INSCRIÇÕES:

A inscrição para o concurso deverá ser feita por meio da entrega de ficha, devidamente preenchida, comprovando o recolhimento de taxa no valor correspondente a 3,30 UFESP (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) a favor da Agência 01330-7 – Conta 13000007-3, efetuado em qualquer agência da Nossa Caixa S.A, exceto nas agências Clóvis Bevilacqua, Matriz, Secretaria da Saúde e as localizadas no Fórum.

A ficha de inscrição estará à disposição dos interessados no local de inscrição.

O interessado indicará na própria ficha de inscrição, a área de especialização a que pretende concorrer.

1- São condições para inscrição:

1.1. ser brasileiro nato ou naturalizado;

1.2. ter concluído curso superior relacionado com a área de Especialização do cargo pretendido; Os diplomas obtidos no exterior somente serão aceitos se tiverem sido revalidados no Brasil.

1.3. quando do sexo masculino, haver cumprido as obrigações para com o Serviço Militar;

1.4. Estar quites com a justiça eleitoral.

2- No ato da inscrição deverão ser entregues cópias dos seguintes documentos:

2.1. ficha de inscrição, devidamente preenchida, comprovando o recolhimento de taxa;

2.2. juntar à ficha de inscrição:

a. cópia do diploma de graduação ou certificado de conclusão do curso superior relacionado com a área de especialização do cargo de Pesquisador Científico pretendido;

b. comprovante de experiência, após a graduação, em atividades de pesquisa durante um ano, pelo menos;

c. cópia da cédula de identidade, expedida por Secretaria de Segurança Pública de U.F. ou equivalente. Serão aceitos, condicionalmente, pedidos de inscrição de portadores de protocolos de processos de naturalização;

d. prova de quitação com o Serviço Militar, para os brasileiros do sexo masculino;

e. título de eleitor, para os brasileiros e estar quites com a Justiça Eleitoral;

f. comprovante de inscrição ou de pedido de inscrição no órgão de fiscalização do exercício profissional. O comprovante de pedido de inscrição valerá apenas para inscrição no concurso;

g. *curriculum vitae* em três vias;

h. comprovante de todos os elementos constantes e declarados no “*curriculum vitae*” e até 4 artigos científicos publicados, para avaliação na prova de títulos;

i. relação numérica, em duas vias, dos documentos entregues. Uma das vias será devolvida ao interessado com declaração de recebimento da relação.

Os originais de cada documento deverão ser apresentados no ato da inscrição para conferência das respectivas cópias.

Os interessados que forem estáveis no serviço público, nos termos das Constituições Federal e Estadual, deverão anexar os seguintes documentos:

a. Cópia da apostila declaratória da estabilidade.

b. Certidão de tempo de serviço.

A ficha de inscrição poderá ser assinada por procurador, devidamente constituído por instrumento público ou particular. No ato da inscrição o procurador deverá entregar a procuração, ou cópia autenticada da mesma, e apresentar documento de identidade.

3- as inscrições deferidas e indeferidas serão publicadas no Diário Oficial do Estado.

4- não serão aceitas inscrições com documentações pendentes.

5- A taxa de inscrição, uma vez paga, não será restituída em hipótese alguma.

III – DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA

Ficam reservados 5% (cinco por cento) das vagas, para candidatos portadores de necessidades especiais, nos termos da Lei Complementar nº683, de 18 de setembro de 1992, alterada pela Lei Complementar nº 932, de 08 de novembro de 2002, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo. O candidato que se julgar amparado pelo disposto na Lei Complementar nº 683 de 18 de setembro de 1992, alterada pela Lei Complementar nº 932, de 08 de novembro de 2002, concorrerá, sob sua inteira responsabilidade, às vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais, ambas em ordem decrescente da nota.

Os candidatos habilitados serão classificados no âmbito estadual, por Área de Especialização, em duas listas, sendo uma geral com a relação de todos os candidatos, inclusive com os portadores de necessidades especiais e uma especial com a relação, apenas dos portadores de necessidades especiais, ambas em ordem decrescente da nota final.

O candidato portador de deficiências poderá requerer atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para realização destas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), época em que, preliminarmente, a comissão julgará se a deficiência é compatível ou não com as atividades do cargo, podendo contar com o auxílio de órgão oficial para tal fim. O pedido diferenciado será atendido obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade e constará da confirmação de sua inscrição.

IV - DO REGIME DE TRABALHO E DOS VENCIMENTOS

Os cargos de Pesquisador Científico são exercidos em **Regime de Tempo Integral CPRTI, nos termos da Lei nº 4477, de 24/12/1957**. Esse regime de trabalho exige dedicação exclusiva ao cargo e proíbe toda e qualquer acumulação de cargo ou emprego, bem como de atividade profissional autônoma.

O vencimento básico do cargo em concurso, Pesquisador Científico, ref. PqC-1, em níveis de junho de 2007 é de R\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos reais).

Os candidatos classificados somente serão nomeados depois que assinarem declaração de que aceitam a nomeação nas condições impostas pelo **Regime de Tempo Integral - RTI** e comprometem-se a permanecer no cargo durante todo o período de estágio de experimentação, observando as normas pertinentes a essa fase da nomeação sem pleitear transferência ou afastamento do local de exercício.

V - DA VALIDADE DO CONCURSO

A validade do concurso será de 2 (dois) anos, contados da data da homologação dos resultados. Poderá ser prorrogada uma vez por igual período.

Fazem parte integrante do Edital CPRTI nº 001/2011

a **Deliberação Normativa CPRTI nº 004/2008**, as **Instruções Especiais Normativas CPRTI nº 001/2008 e Deliberação Normativa CPRTI nº 005/2008** constantes, respectivamente **ANEXOS I, II e III**.

ANEXO I



SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO
COMISSÃO PERMANENTE DO REGIME DE TEMPO INTEGRAL

DELIBERAÇÃO NORMATIVA CPRTI nº 004/2008

Dispõe sobre os concursos de ingresso na série de classes de Pesquisador Científico

A **Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral - CPRTI**, em cumprimento ao disposto no artigo 15, I, da Lei Complementar nº 125, de 18 de novembro de 1975, delibera o seguinte:

Disposições Gerais:

Artigo 1º - Os concursos para ingresso na série de classes de Pesquisador Científico, das Instituições de Pesquisa, serão realizados quando autorizados pelo Governador do Estado.

Parágrafo Único – As áreas de especialização serão definidas pela Instituição de Pesquisa interessada no Concurso.

Artigo 2º - Depois de autorizados pelo Governador, os concursos serão realizados pela Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral – CPRTI, mediante solicitação das Secretarias de Estado às quais pertençam as Instituições de Pesquisa interessadas.

Artigo 3º - As solicitações referidas no artigo anterior, devidamente justificadas, deverão mencionar:

I – as áreas de especialização em que os concursos deverão ser realizados;

II – as atribuições dos cargos a serem providos;

III – indicação das vagas e respectivas origens, datas em que ocorreram e motivos;

Artigo 4º - Juntamente com a solicitação mencionada nos artigos anteriores, deverão ser encaminhados a CPRTI, os seguintes documentos:

I – os programas de cada área de especialização, com indicação dos assuntos diretamente relacionados com as atribuições de cada um dos cargos em concurso na área;

II – relações de Pesquisadores Científicos e Docentes Universitários, mesmo aposentados, ou de especialistas não pertencentes a essas carreiras, que possam, a critério da CPRTI, ser indicados para compor as Comissões Julgadoras dos Concursos.

§ 1º - Os programas referidos no inciso I deste artigo depois de aprovados pela CPRTI, servirão de base para as Comissões Julgadoras elaborarem os pontos da prova escrita, julgarem os títulos e orientarem a prova de arguição oral.

§ 2º - As relações a que se refere o inciso II deste artigo deverão restringir-se a nomes de pessoas com vivência na área de especialização do concurso ou áreas afins, sendo que os Pesquisadores Científicos e Docentes Universitários deverão pertencer às 3 (três) referências mais elevadas das respectivas carreiras.

Artigo 5º - Quando a solicitação atender a todos os requisitos legais e regulamentares, a CPRTI providenciará a abertura de inscrições ao concurso.

Artigo 6º - Os concursos serão de provas e títulos.

Parágrafo Único - As notas das provas variarão de 0 a 100 e as dos títulos de 0 a 50. A pontuação de títulos será atribuída apenas aos candidatos aprovados que obtiverem nas provas nota final mínima de 70 (setenta).

Das Inscrições:

Artigo 7º - As inscrições aos concursos para ingresso na classe inicial de Pesquisador Científico serão abertas mediante edital publicado no Diário Oficial.

Artigo 8º - Do edital referido no artigo anterior constarão o prazo para as inscrições, o programa em que será baseado o concurso, o número de vagas a serem preenchidas, as atribuições dos cargos, a documentação exigida dos candidatos e demais condições para inscrição, e em especial:

I – a porcentagem do total dos cargos e as condições de inscrição, destinados aos candidatos portadores de deficiência, nos termos da Lei Complementar nº 683, de 18 de setembro de 1992, alterada pela Lei Complementar nº 932, de 8 de novembro de 2002, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo; e

II – as condições de inscrição e os requisitos mínimos, com a respectiva redução de taxa, do candidato amparado pela Lei Estadual nº 12.782, de 20/12/2007.

Artigo 9º - Poderão requerer inscrição aos concursos de que tratam esta deliberação normativa os portadores de diploma de conclusão de curso superior relacionado com a área de especialização, com mínimo de 1(um) ano em atividades de pesquisa nessa área, devidamente comprovada.

Parágrafo Único – Os diplomas deverão estar registrados no respectivo órgão de fiscalização do exercício profissional.

Artigo 10 - O requerente indicará, no próprio requerimento de inscrição, a área de especialização a que pretende concorrer, em face das atribuições dos cargos em concurso.

Artigo 11 - A CPRTI, em conjunto com o Diretor de Departamento Técnico da Instituição de Pesquisa interessada ou com seu representante oficial, examinará os pedidos de inscrição que, uma vez considerados em ordem, serão aceitos.

Das Comissões Julgadoras:

Artigo 12 - As Comissões Julgadoras para provimento de cargo de Pesquisador Científico serão constituídas de 3 (três) membros, indicados pelas Instituições de Pesquisa interessadas e referendados pela CPRTI, dentre os Pesquisadores Científicos e Docentes Universitários, mesmo aposentados, das três referências mais elevadas das respectivas carreiras, podendo a indicação recair, excepcionalmente, em especialista não pertencente às referidas carreiras.

§ 1º - Os membros das Comissões Julgadoras deverão ter vivência na área de especialização do concurso ou em área afins.

§ 2º - Pelo menos um dos membros da Comissão Julgadora será, necessariamente, pessoa estranha ao Instituto interessado no Concurso.

§ 3º - Sempre que possível, observadas as disposições deste artigo, pelo menos um dos membros da Comissão Julgadora será Pesquisador Científico da Instituição de Pesquisa interessada no Concurso.

§ 4º - A CPRTI, observadas as mesmas condições indicará, também, 2 (dois) suplentes para cada Comissão Julgadora.

Artigo 13 – A coordenação e o assessoramento teórico e legal das Comissões Julgadoras caberão ao membro da CPRTI que for designado pelo Colegiado.

Artigo 14 - Serão de responsabilidade das Instituições de Pesquisa a que pertencerem os cargos em concurso, as despesas acarretadas pelo mesmo, inclusive transporte, hospedagem e alimentação dos membros das Comissões da CPRTI, residentes em outro Município.

Das Provas:

Artigo 15 - Haverá uma prova escrita e outra de argüição oral.

§ 1º - A prova escrita constará de uma parte geral sobre conhecimentos básicos da especialidade e de uma parte específica das atribuições dos cargos em concurso.

§ 2º - A prova de argüição oral será pública e versará sobre os títulos e trabalhos apresentados pelo candidato na forma dos artigos 16 e 17 desta deliberação normativa e sobre o conteúdo da prova escrita do candidato.

Dos Títulos:

Artigo 16 - Serão avaliados, desde que comprovados, os títulos acadêmicos formais, excetuado o de graduação, as atividades discentes de pós-graduação lato e stricto sensu, a participação ativa em congressos e outras reuniões científicas, palestras proferidas e atividades de cunho didático relativas à área de especialização do concurso e trabalhos publicados.

Parágrafo Único – Os títulos referidos neste artigo deverão estar relacionados com a área de especialização do concurso.

Artigo 17 - Será avaliada, também, como título, a qualidade do trabalho científico do candidato referente à área de especialização do concurso.

Parágrafo Único – Para avaliação da qualidade, o candidato poderá apresentar até 4 (quatro) artigos científicos.

Da Realização do Concurso:

Artigo 18 - O calendário das provas será elaborado pela Comissão Julgadora, publicado no DOE e afixado na Instituição de Pesquisa em que será realizado o concurso.

Artigo 19 - O concurso iniciar-se-á pela prova escrita seguindo-se, a prova de argüição oral e a proclamação dos resultados.

Artigo 20 - A prova escrita será realizada de acordo com as seguintes normas:

I – na data estabelecida no Calendário a que se refere o artigo 18, a Comissão Julgadora reunir-se-á antes do horário de início da prova com tempo suficiente para elaborar uma lista de 10 (dez) pontos para a parte geral da prova (parte A) e tantas listas de até 10 (dez) pontos para a parte da prova relacionada diretamente com as atribuições dos cargos em concurso, quantas forem as opções dos concorrentes (parte B);

II - elaboradas as listas, a Comissão Julgadora dirigir-se-á ao local designado para a permanência dos candidatos e um dos membros procederá à leitura das listas de pontos;

III – os candidatos poderão impugnar oralmente, qualquer ponto que entendam desvinculado dos programas das áreas de especialização publicados no edital de abertura do concurso;

IV – as impugnações serão decididas de plano pela Comissão Julgadora;

V – o ponto da parte “A” da prova será sorteado pelo candidato presente cujo número de inscrição seja o mais baixo e o ponto da parte “B” pelo candidato presente cujo número de inscrição seja o mais alto;

VI - em seguida os candidatos assinarão a lista de presença e receberão folhas de papel pautado, rubricadas pela Comissão Julgadora, para serem utilizadas na realização das provas;

VII - verificado que os candidatos presentes estão em condições para a realização da prova, a mesma será iniciada e terá a duração de 4 (quatro) horas, improrrogável;

VIII – encerrado o tempo, a Comissão Julgadora recolherá as folhas das provas que deverão estar datadas e assinadas pelos candidatos e providenciará a guarda das mesmas em lugar seguro, onde aguardarão julgamento.

Artigo 21 - Seguir-se-á à prova escrita um pré-julgamento de títulos dos candidatos aprovados nessa prova. Esse julgamento restringir-se-á aos títulos referidos nos artigos 16 e 17 desta deliberação normativa.

Artigo 22 - Na data, local e horário previstos no Calendário, será realizada a prova de argüição oral que obedecerá ao disposto no parágrafo 2º do artigo 15 desta deliberação normativa CPRTI. O roteiro da prova oral será apresentado previamente aos candidatos.

Do Julgamento das Provas:

Artigo 23 – Para cada uma das partes que comporão a prova escrita, parte “A” e parte “B”, cada examinador dará uma nota que variará de 0 a 100.

§ 1º - A nota da parte “A” terá peso 4 (quatro) e a nota da parte “B” terá peso 6 (seis).

§ 2º - A média aritmética das médias ponderadas dos três examinadores será a nota da prova escrita.

§ 3 – Estará eliminado do concurso o candidato que obtiver nota da prova escrita inferior a 50 (cinquenta).

Artigo 24 - No julgamento da prova de argüição oral cada examinador dará uma nota de 0 a 100, e a média aritmética dessas notas será a nota da prova oral.

Artigo 25 - A média ponderada das notas das provas, escrita com peso três, e de argüição oral com peso dois, constituirá a nota final das provas.

Do Julgamento dos Títulos:

Artigo 26 - Cada examinador dará uma pontuação de 0 a 25 para os títulos referidos no artigo 16 e procederá da mesma forma em relação à qualidade dos trabalhos de que trata o artigo 17, constituindo, a soma de ambas, a pontuação dada aos títulos.

Parágrafo Único - A média aritmética das notas dos três examinadores será a pontuação final do julgamento dos títulos.

Do Julgamento do Concurso:

Artigo 27 - Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nas provas nota final mínima de 70 (setenta), apurada na forma do artigo 25.

Artigo 28 – À nota final das provas será somada à pontuação final do julgamento de títulos e o resultado dessa soma representará o número de pontos obtidos pelo candidato no concurso.

Artigo 29 - A classificação dos candidatos aprovados em cada área de especialização será feita na ordem decrescente do número de pontos obtidos pelos mesmos.

Parágrafo Único – Em caso de empate entre candidatos, terá preferência o que tiver, sucessivamente: maior idade (nos termos do Parágrafo único, do artigo 27, da Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – Estatuto do Idoso), obtido melhor pontuação em títulos e, se persistir o empate, terá preferência o que tiver mais tempo de atividade em pesquisa na especialidade em concurso e, finalmente, o que tiver mais tempo de atividade em pesquisa científica.

Artigo 30 - A Comissão Julgadora elaborará os seguintes documentos:

I – relação nominal dos candidatos aprovados, pela ordem de classificação;

II – relação nominal dos candidatos não aprovados, incluindo os eliminados nos termos do artigo 23, § 3º desta Deliberação Normativa.

Artigo 31 - As relações nominais referidas no artigo anterior serão publicadas no DOE.

Das Nomeações:

Artigo 32 – A demissão e a demissão a bem do serviço público acarretam incompatibilidade para nova investidura em cargo, função ou emprego público, pelo prazo de 5 (cinco) e 10 (dez) anos, respectivamente, de conformidade com a Lei Complementar nº 942, de 6 de junho de 2003.

Artigo 33 - Os candidatos aprovados serão nomeados pela ordem de classificação até o preenchimento das vagas oferecidas e de outras que, eventualmente, venham a ser autorizadas ou que ocorrerem durante o prazo de validade do concurso.

Artigo 34 - As nomeações dos candidatos que não comprovarem tempo anterior de atividades de pesquisa científica ou tecnológica de, no mínimo 1.095 (um mil e noventa e cinco) dias, como funcionário ou servidor das Instituições de Pesquisa abrangidas pela Lei Complementar nº 125, de 18 de novembro de 1975 e suas alterações, serão feitas em estágio de experimentação, **conforme previsto no artigo 127 da Constituição do Estado de São Paulo e artigo 41 da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional nº 19/1998.**

Disposições Finais:

Artigo 35 - Da não aceitação do pedido de inscrição ao concurso, caberá recurso à CPRTI, no prazo de três dias úteis, contados do dia imediato à publicação do indeferimento no DOE.

Artigo 36 - O candidato poderá recorrer da classificação por ele obtida desde que o faça dentro dos três dias úteis, contados do dia imediato ao da publicação do Quadro da Classificação, no DOE.

Artigo 37 - A qualquer tempo será, pela CPRTI, excluída do processo ou anulada a classificação do concorrente, se ficar provada que a inscrição foi obtida com a apresentação de documentos falsos ou adulterados.

Artigo 38 - Os recursos deverão estar decididos dentro de 15 (quinze) dias úteis que se seguirem ao término do prazo de interposição.

Artigo 39 - Os recursos contra o indeferimento de pedidos de inscrição ao concurso serão decididos pela CPRTI.

Artigo 40 - Os recursos referentes à classificação serão decididos pela CPRTI, sob o aspecto da legalidade e, pela Comissão Julgadora quanto ao mérito.

Parágrafo Único – As alterações de classificação que eventualmente resultarem dos recursos serão publicados no DOE.

Artigo 41 - Publicado o resultado do julgamento dos recursos referidos, no artigo anterior, a CPRTI e a Comissão Julgadora elaborarão relatório conjunto e submeterão os resultados do concurso à homologação do Secretário de Gestão Pública do Estado de São Paulo.

Artigo 42 - O ato de homologação do concurso pelo Secretário de Gestão Pública será publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

§ 1º - Após a publicação do ato de homologação referido neste artigo, a CPRTI encaminhará ao Titular da Secretaria de Estado solicitante do concurso os respectivos autos para elaboração das minutas dos atos de nomeação e esclarecimentos quanto às providências posteriores.

§ 2º - A aprovação do candidato no Concurso Público não implica obrigatoriedade da sua nomeação, cabendo à Secretaria de Estado solicitante o direito de aproveitar os candidatos aprovados em número estritamente necessário para o provimento das vagas existentes e as quais vierem a surgir, de acordo com as suas necessidades e disponibilidade orçamentária, durante a vigência legal do Concurso Público.

Artigo 43 – O horário oficial de Brasília-DF é a referência de toda menção a horário do Edital e em outros atos dele decorrentes.

Artigo 44 – A Secretaria de Estado solicitante e a CPRTI deverão se eximir de quaisquer despesas dos candidatos decorrentes do comparecimento a qualquer das fases do Concurso Público, bem como da responsabilidade sobre material e ou documentos eventualmente esquecidos nos locais das provas.

Artigo 45 - Além das disposições desta deliberação normativa, os concursos reger-se-ão, também, pelas instruções especiais previstas no artigo 6º, § 2º, da Lei Complementar nº 125, de 18 de novembro de 1975, modificada pelo artigo 1º, da Lei Complementar nº 335, de 22 de dezembro de 1983.

Artigo 46 - Os trabalhos da Comissão Julgadora iniciar-se-ão com a instalação da mesma e terminarão com a publicação do Ato de homologação previsto no artigo 41 desta deliberação.

Artigo 47 - Os casos omissos serão resolvidos pela CPRTI.

Artigo 48 – A presente deliberação normativa não abrange as normas e instruções especiais dos concursos de ingresso na série de classe de Pesquisador Científico realizados, nos termos da Lei Complementar nº 656, de 28 de junho de 1991.

Artigo 49 – Esta deliberação normativa entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Deliberação Normativa CPRTI nº 002, de 6 de outubro de 2006.

CPRTI/13/06/2008

CPRTI/ALTERAÇÕES DAUCRH/

MLGU

ANEXO II



SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO
COMISSÃO PERMANENTE DO REGIME DE TEMPO INTEGRAL

INSTRUÇÕES ESPECIAIS CPRTI Nº 001/2008 PARA OS CONCURSOS DE INGRESSO NA CLASSE INICIAL DA SÉRIE DE CLASSES DE PESQUISADOR CIENTÍFICO

1 – DA REALIZAÇÃO DOS CONCURSOS

- 1.1 - Os concursos serão realizados de acordo com o estabelecido na Deliberação Normativa CPRTI Nº 004/2008, que fica fazendo parte integrante destas Instruções Especiais.
- 1.2 - Os editais de abertura dos concursos serão publicados no DOE e conterão:
- 1.2.1 - o prazo para as inscrições;
 - 1.2.2 - o programa em que será baseado o concurso;
 - 1.2.3 - o número das vagas oferecidas, especificando a porcentagem do total dos cargos e as condições de inscrição, destinados aos candidatos portadores de deficiência, nos termos da Lei Complementar nº 683, de 18 de setembro de 1992, alterada pela Lei Complementar nº 932, de 8 de novembro de 2002, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo;
 - 1.2.4 - as atribuições dos cargos;
 - 1.2.5 - a documentação exigida dos candidatos;
 - 1.2.6 - as condições de inscrição e os requisitos mínimos;
 - 1.2.7 1.2.7 - os vencimentos do cargo;
 - 1.2.8 - o regime de trabalho em que os mesmos serão exercidos;
 - 1.2.9 - as exigências para a posse no cargo em razão do regime de trabalho;
 - 1.2.10- o valor da taxa de inscrição e a forma de recolhimento, com a respectiva redução de taxa, do candidato amparado pela Lei Estadual nº 12.782, de 20/12/2007;
 - 1.2.11- o prazo de validade dos concursos.

2 - DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 os pedidos de inscrição aos concursos deverão ser formulados de conformidade com o respectivo Edital de abertura de inscrições;
- 2.2 os pedidos serão examinados pela CPRTI em conjunto com representantes da Instituição de Pesquisa interessada e os que estiverem em ordem serão deferidos;
- 2.3 serão inscritos ao concurso os candidatos cujos pedidos de inscrição sejam deferidos pela CPRTI;
- 2.4 a CPRTI publicará no DOE as relações nominais, com RG, dos candidatos inscritos, bem como dos candidatos cujos pedidos de inscrição forem indeferidos.

3 - DA REALIZAÇÃO DO CONCURSO:

3.1 O dia, local e hora de início dos trabalhos de concurso, serão comunicados através de publicação no DOE e divulgados pelos meios de que dispuserem a CPRTI e as Instituições de Pesquisa.

CPRTI/

RBAS/MLGU/

ANEXO III



SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA
GABINETE DO SECRETÁRIO
COMISSÃO PERMANENTE DO REGIME DE TEMPO INTEGRAL

DELIBERAÇÃO NORMATIVA CPRTI Nº 005/2008

Dispõe sobre o estágio de experimentação em substituição à Deliberação Normativa 7/1994.

A Comissão Permanente do Regime de Tempo Integral - CPRTI, em cumprimento ao disposto no artigo 124-J, inciso XII, do Decreto 13.878, de 3-9-79, com a redação dada pelo Decreto 30.518, de 2-10-89, deliberou o seguinte, em sessão de 26/05/2008:

Artigo 1º - O estágio de experimentação a que se refere o artigo 7º e §§ da Lei Complementar 125, de 1811/1975, com a redação dada pelo artigo 1º da Lei Complementar 335, de 22/12/1983 e conforme o artigo 127 da Constituição do Estado de São Paulo e artigo 41 da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional nº 19/1998, é a parte prática de um processo de seleção de recursos humanos para as atividades de pesquisa científica e tecnológica das Instituições de Pesquisa para a qual foi nomeado o Pesquisador Científico.

§ 1º - O estágio de experimentação tem a duração de 3 (três) anos (1095 dias) contados da data de início do exercício.

§ 2º - Durante o estágio de experimentação os chefes imediato e mediato deverão acompanhar o desempenho do Pesquisador Científico para verificar se o mesmo preenche os seguintes requisitos:

I – responsabilidade;

II - disciplina no trabalho;

III - assiduidade;

IV - eficiência;

V - capacidade de iniciativa;

VI - dedicação exclusiva às atribuições do cargo ressalvadas as atividades permitidas aos Pesquisadores Científicos

Artigo 2º - Decorridos 1035 dias de exercício, o Pesquisador Científico nomeado em estágio de experimentação, deverá apresentar relatório circunstanciado para demonstrar sua adequação ao trabalho de pesquisa em Regime de Tempo Integral, de acordo com o § 3º, do artigo 7º, da Lei Complementar nº 335/1983.

Artigo 3º - O relatório referido no artigo anterior deverá ser autuado na Instituição de Pesquisa a que pertencer o interessado e encaminhado à CPRTI acompanhado de informação reservada dos chefes imediato e mediato quanto ao preenchimento dos requisitos relacionados no § 2º do artigo 1º.

Artigo 4º - O tempo de efetivo exercício em atividade de pesquisa científica ou tecnológica, desenvolvida como funcionário público ou servidor em instituição abrangida pela Lei Complementar nº 125/1975 e alterações, anteriormente à nomeação em estágio de experimentação, será computado para efeito desse estágio antecipando a data de apresentação de relatório referido no artigo 2º.

Artigo 5º - A fluência do prazo do estágio de experimentação será contada a partir do primeiro dia de exercício no cargo e será suspensa e prorrogada para efeito de apresentação do relatório, nos dias em

que o Pesquisador Científico estiver licenciado pelo órgão médico oficial do Estado, na forma da lei, que não poderá exceder a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

Artigo 6º - O Pesquisador Científico, durante o estágio de experimentação, estará sujeito às penalidades previstas na Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968.

Artigo 7º - No caso de proposta de exoneração, deverá ser dada ciência ao interessado, imediatamente após a propositura, assegurando-lhe o direito à ampla defesa, que poderá ser apresentada pessoalmente ou por procurador constituído, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da ciência.

Parágrafo único – Após apresentada a defesa a CPRTI terá o prazo de 20 (vinte) dias para oferecer parecer conclusivo com a decisão final.

Artigo 6º - A efetivação decorrente do parecer favorável da CPRTI, findo o estágio de experimentação será declarada no título de nomeação do Pesquisador Científico por apostila lavrada pela Instituição de Pesquisa onde o Pesquisador está lotado.

CPRTI/

RBAS/MLGU

ANEXO IV

MODELO DE CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

Nome:		
Sexo:	RG:	CPF:

ENDEREÇO DOMICILIAR

Logradouro:		Nº:
Bairro:	Município:	CEP:
Telefone:	email:	

LOCAL DE TRABALHO

Unidade (Seção, Divisão, etc.):	Instituição:
Coordenadoria/Diretoria:	Secretaria:
Logradouro:	CEP:
Fone:	Fax/email:
Nível do cargo ou função atual:	Categoria: Efetivo (), Temporário ()

TITULAÇÃO ACADÊMICA

Graduação

Faculdade:	Local:
Profissão:	Dia/mês/ano de formatura:

Doc. nº

Mestrado

Faculdade:	Universidade:	Local:
Ano de obtenção:	Área de especialização:	
Título da tese/dissertação:		

Doc. nº

Doutorado

Faculdade:	Universidade:	Local:
Ano de obtenção:	Área de especialização:	
Título da tese:		

Doc. nº

Cursos de especialização

Curso:	Instituição:
Período:	Carga horária:
Síntese do curso:	

Doc. n °

Estágios em nível de pós-doutoramento

Instituição:	
Período:	Carga horária:
Natureza do trabalho:	

Doc. n °

ATIVIDADES DISCENTES OU DE TREINAMENTO, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO OU ESPECIALIZAÇÃO

Estágios após a graduação

Instituição:	Período:
Carga horária:	
Natureza da atividade:	

Doc. n °

Disciplinas de cursos de pós-graduação

Disciplina:	Instituição:
Período:	Carga horária:

Doc. n °

ADMINISTRAÇÃO DE PESQUISA

Funções de comando em administração de pesquisa

Função:	Período:
---------	----------

Doc. n °

Comissões, grupos de trabalho ou órgãos de deliberação coletiva

Comissão:	
Órgão instituidor:	Data de designação:
Tempo de duração:	Continuação ao já registrado em acesso anterior?
Objetivos:	
Atividades desenvolvidas:	

Doc. n °

Coordenação de projetos ou programas com financiamento externo à Instituição

Título do projeto ou programa:	
Instituição financiadora:	Recursos alocados:
Duração:	Início:
Participantes:	Unidades a que pertencem:
Objetivos:	

Doc. n °

Coordenação de programas interinstitucionais

Título do projeto ou programa:	
Instituições envolvidas:	
Instituição financiadora (se houver):	Recursos alocados (se houver):
Duração:	Início:
Participantes:	Unidades a que pertencem:
Objetivos:	

Doc. n °

ATIVIDADES DOCENTES DE ORIENTAÇÃO E DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICA.

Atividades docentes em nível de pós-graduação

Cursos ou disciplinas

Curso ou disciplina:	Instituição:
Período de realização:	Carga horária:

Doc. n °

Orientações de pós-graduandos com dissertação ou tese defendidas

Pós-graduando:	
Data da defesa:	Instituição:

Doc. n °

Conferências e palestras

Título:	
Tipo:	Instituição:
Local:	Data:
Público alvo:	

Doc. n °

Orientação de estagiário **doutor**

Orientado:	Instituição:
------------	--------------

Carga horária:	Período:
Programa desenvolvido:	

Doc. n °

Orientação de estagiário **mestre**

Orientado:	Instituição:
Carga horária:	Período:
Programa desenvolvido:	

Doc. n °

Orientação de estagiário **graduado**

Orientado:	Instituição:
Carga horária:	Período:
Programa desenvolvido:	

Doc. n °

Orientação de estagiário **graduando**

Orientado:	Instituição:
Carga horária:	Período:
Programa desenvolvido:	

Doc. n °

Participação em bancas de concurso e em comissões julgadoras

Finalidade:	Candidato(se único):
Instituição:	Data:

Doc. n °

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES CIENTÍFICAS, ASSESSORIAS, PATENTES, PRÊMIOS, ATIVIDADES EDITORIAIS E ASSOCIATIVAS DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICA.

Participação em reuniões científicas **internacionais** com apresentação de trabalho

Reunião:	
Título do trabalho:	
Candidato presente ao evento? (sim/não):	
Autores:	Local:
Data da realização:	Patrocinador:

Doc. n °

Participação em reuniões científicas **nacionais** com apresentação de trabalho

Reunião:

Título do trabalho:	
Candidato presente ao evento? (sim/não):	
Autores:	Local:
Data da realização:	Patrocinador:

Doc. n °

Participação em reuniões científicas **regionais** com apresentação de trabalho

Reunião:	
Título do trabalho:	
Candidato presente ao evento? (sim/não):	
Autores:	Local:
Data da realização:	Patrocinador:

Doc. n °

Organização de reuniões científicas de caráter amplo

Reunião:	
Função exercida:	Data da reunião:
Período de atividades:	Local:

Doc. n °

Assessorias técnico-científicas

Instituição:	Período/datas de participação:
Natureza da assessoria:	

Doc. n °

Patentes

Patente/produto/técnica:	
Data do registro/recomendação:	Outros autores:

Doc. n °

Prêmios

Descrição do prêmio:	
Instituição outorgante:	Data:

Doc. n °

Atividades editoriais

Nome da publicação:	Natureza do trabalho:
Período de realização:	Número de participações isoladas:

Doc. n °

Participação na direção de sociedades científicas de caráter amplo

Sociedade:	
Cargo eletivo ocupado:	Período de gestão:

Atividades realizadas:

Doc. n °

TRABALHOS

Indicação para qualidade (até 4 artigos) () () () ():

Artigo científico

Nº	Autores:		
Título:			
Veículo:		Volume/Fascículo:	
Páginas:		Ano:	

Doc. n °

Nota científica

Autores:			
Título:			
Veículo:		Volume/Fascículo:	
Páginas:		Ano:	

Doc. n °

Relato de caso

Autores:			
Título:			
Veículo:		Volume/Fascículo:	
Páginas:		Ano:	

Doc. n °

Artigo de revisão científica

Autores:			
Título:			
Veículo:		Volume/Fascículo:	
Páginas:		Ano:	

Doc. n °

Livro

Autores:		Editores:	
Título:			
Editora:		Volume:	

Páginas:	Ano:
----------	------

Doc. n °

Capítulo de livro

Autores:	Editores:
Título:	
Editora:	Volume:
Páginas:	Ano:

Doc. n °

Boletim ou manual técnico

Autores:	Editores:
Título:	
Veículo:	Volume:
Páginas:	Ano:

Doc. n °

Artigo técnico científico

Autores:	
Título:	
Veículo:	Volume/Fascículo:
Páginas:	Ano:

Doc. n °